



SUICÍDIO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SUICIDE IN PSYCHIATRIC PATIENTS: BIBLIOGRAPHIC REVIEW

SUICIDIO EN PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

Raphael Silva Santos¹, Marcus Vinicius de Araujo Silva²

e4114449

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4449>

PUBLICADO: 11/2023

RESUMO

O suicídio é a 15ª causa mais comum de morte no mundo. As taxas de suicídio são mais elevadas no grupo de pessoas com transtornos. Assim, o suicídio desponta como problema de saúde pública mundial, que afeta pessoas de diferentes idades. Este estudo tem como objetivo identificar os fatores de riscos para comportamento suicida em pacientes psiquiátricos, a fim de fornecer informações para estratégias preventivas, com o intuito de contribuir com o melhor entendimento visando melhorar a situação de saúde e subsidiar o planejamento de ações preventivas nos serviços de saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A seleção da amostra deu-se por meio do acesso às bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *US National Library of Medicine* (PubMed Central) a partir dos descritores: Mortalidade, Suicídio e Pacientes Psiquiátricos. Foram incluídos na revisão artigos completos relacionados ao objeto de pesquisa, sem restrição de idiomas, no período de tempo 2015-2020. Para exclusão foram consideradas publicações com datas inferiores e produção incompleta. Assim, selecionaram-se nas bases Scielo e PubMed 09 artigos como *corpus* de análise. Evidenciou-se que a maioria das pessoas que tentam ou morrem por suicídio apresentam comorbidade psiquiátrica significativa. O risco de suicídio varia com o tipo de transtorno psiquiátrico, sendo mais comum estar associado com a depressão e com os transtornos de uso de drogas. O comportamento suicida está intimamente ligado ao adoecimento psicossocial anterior, sendo a depressão o transtorno psiquiátrico mais relacionado à tentativa suicida.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade. Suicídio. Pacientes Psiquiátricos.

ABSTRACT

Suicide is the 15th most common cause of death in the world. Suicide rates are higher in the group of people with disorders. Thus, suicide emerges as a worldwide public health problem, affecting people of different ages. This study aims to identify risk factors for suicidal behavior in psychiatric patients, in order to provide information for preventive strategies, in order to contribute to a better understanding to improve the health situation and support the planning of preventive actions in health services. This is an integrative literature review. The sample was selected by accessing the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO) and US National Library of Medicine (PubMed Central) using the descriptors Mortality, Suicide and Psychiatric Patients. Full articles related to the research object were included in the review, without language restrictions, in the period 2015-2020. For exclusion, the following were obtained: publications with lower dates and incomplete production. Thus, Scielo and PubMed 09 articles were selected as corpus of analysis. It was evident in this integrative review that the majority of people who try or die by suicide have significant psychiatric comorbidity. The risk of suicide varies with the type of psychiatric disorder and is more common to be associated with depression and drug use disorders. Suicidal behavior is closely linked to previous psychosocial illness, with depression being the psychiatric disorder most related to suicide attempt.

KEYWORDS: Mortality. Suicide. Psychiatric Patients.

RESUMEN

El suicidio es la 15ª causa de muerte más común en el mundo. Las tasas de suicidio son mayores en el grupo de personas con trastornos. Así, el suicidio se perfila como un problema de salud pública

¹ Mestre e doutorando em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas – ICS/UFBA. Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS.

² Médico residente em Psiquiatria do Hospital Juliano Moreira, Bahia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SUICÍDIO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Raphael Silva Santos, Marcus Vinicius de Araujo Silva

mundial, que afecta a personas de diferentes edades. Este estudio tiene como objetivo identificar los factores de riesgo de conducta suicida en pacientes psiquiátricos, con el fin de brindar información para estrategias preventivas, con el objetivo de contribuir a una mejor comprensión encaminada a mejorar la situación de salud y apoyar la planificación de acciones preventivas en los servicios de salud. Esta es una revisión integradora de la literatura. La muestra fue seleccionada mediante acceso a las bases de datos: Scientific Electronic Library Online (SciELO) y US National Library of Medicine (PubMed Central) utilizando los descriptores Mortalidad, Suicidio y Pacientes Psiquiátricos. Se incluyeron en la revisión artículos completos relacionados con el objeto de investigación, sin restricción de idioma, en el período 2015-2020. Se excluyeron para exclusión: publicaciones con fechas inferiores y producción incompleta. Así, se seleccionaron 09 artículos de las bases de datos Scielo y PubMed como corpus de análisis. Se ha demostrado que la mayoría de las personas que intentan o mueren por suicidio tienen comorbilidad psiquiátrica significativa. El riesgo de suicidio varía con el tipo de trastorno psiquiátrico, siendo más común asociarse con depresión y trastornos por consumo de drogas. La conducta suicida está estrechamente ligada a enfermedades psicosociales previas, siendo la depresión el trastorno psiquiátrico más relacionado con los intentos suicidas.

PALABRAS CLAVE: Mortalidad. Suicidio. Pacientes psiquiátricos.

INTRODUÇÃO

Segundo os registros da Organização Mundial de Saúde (OMS), o suicídio é responsável anualmente por mais de 700.000 óbitos todos os anos no mundo. Sendo a quarta principal causa de morte entre pessoas jovens de 15 a 29 anos (WHO, 2019). Um estudo publicado pela Organização Panamericana de Saúde (OPS, 2016), atesta que a cada 40 segundos uma pessoa atenta contra a própria vida.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) certifica que o transtorno mental é um dos mais importantes fatores de risco para o suicídio, pois, em geral, 90% das pessoas que se suicidam apresentam algum transtorno (WHO, 2014).

O suicídio é a 15ª causa mais comum de morte no mundo. As taxas de suicídio são mais elevadas no grupo de pessoas com transtornos mentais (Bolton, 2015). Assim, o suicídio desponta como problema de saúde pública mundial, que afeta pessoas de diferentes idades, ocorrendo quando não se encontra formas de lidar com o sofrimento psíquico, visualizando a morte como única alternativa viável (Santos, 2017).

Nesse sentido, a conscientização dos fatores de risco e a disponibilidade de ferramentas econômicas para a triagem de risco são essenciais para prevenir e criar intervenções específicas. Certamente, a capacidade de lidar com o suicídio faz a diferença. E nesse cenário, evidencia-se a importância do estudo em identificar os fatores de riscos para comportamento suicida em pacientes psiquiátricos, a fim de fornecer informações para estratégias preventivas, com o intuito de contribuir com o melhor entendimento, visando melhorar a situação de saúde e subsidiar o planejamento de ações preventivas nos serviços de saúde. Já que pesquisas sobre prevenção apontam para o fato que o desfecho nefasto pode ser evitado, na maioria das vezes, caso haja o devido acolhimento ao sofrimento, e acompanhamento da situação (Brasil, 2013).

Considerando a importância de discutir e estruturar trabalhos sobre suicídio, a presente pesquisa justificou-se com o intuito de contribuir para conhecimentos na área com a tentativa de avaliar



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SUICÍDIO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Raphael Silva Santos, Marcus Vinicius de Araujo Silva

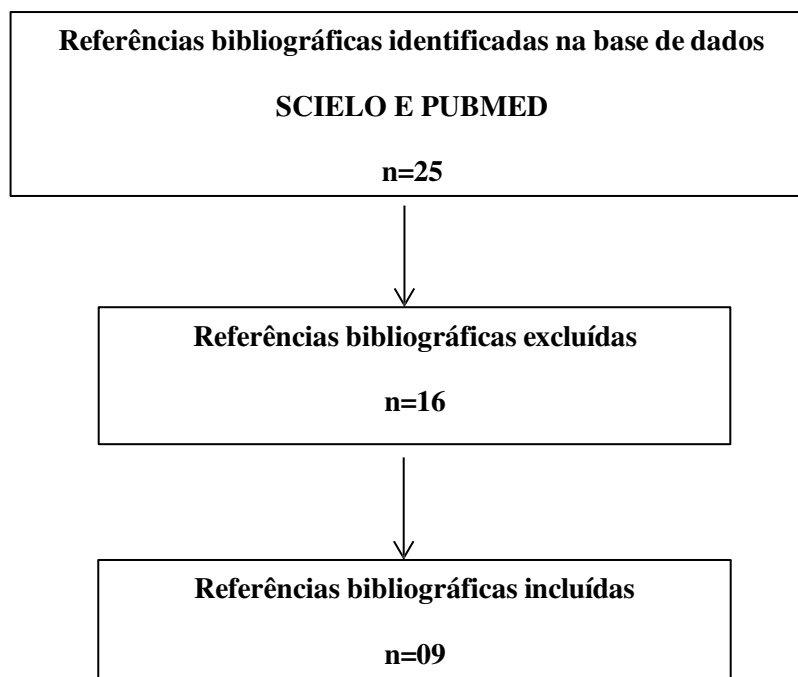
os principais fatores de risco para suicídio, visando contribuir também para a construção do conhecimento no campo assistencial da saúde, tendo em vista, que o cliente que comete tentativa suicida necessita de cuidados na área da saúde mental. Nesse contexto, intervenções eficientes, bem fundamentadas, baseadas em evidências e em dados seguros, podem ser aplicadas a determinados grupos e indivíduos para se prevenir as tentativas de suicídio e evitar o óbito por essa causa.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual é definida como sendo um tipo de estudo de que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. A seleção da amostra deu-se por meio do acesso às bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *US National Library of Medicine* (PubMed Central) a partir dos descritores Mortalidade, Suicídio e Pacientes Psiquiátricos, sendo conectados pelo operador boleano *AND*.

Para levantamento das evidências científicas, foram empregados os seguintes critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, idioma português, Inglês e espanhol, assunto principal Suicídio e Pacientes Psiquiátricos. Foram incluídos na revisão artigos completos relacionados ao objeto de pesquisa, sem restrição de idiomas, originados de periódicos nacionais e internacionais, indexados nas bases de dados referidas, no período de tempo 2015-2020. Para exclusão obtiveram-se os seguintes: publicações com datas inferiores e produção incompleta. Após a busca no banco de dados e na biblioteca virtual, foram feitas a leitura dos resumos e posteriormente o artigo foi lido na íntegra para determinar sua elegibilidade e inclusão no estudo. Assim, entre os artigos da Scielo e PubMed, foram selecionados 09 artigos como *corpus* de análise (Figura 1).

Figura 1 – Diagrama do fluxo da seleção dos artigos da pesquisa





RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fizeram parte desta revisão integrativa, nove artigos descritos no Quadro 1 apresentados por ordem crescente do ano de publicação. A partir da leitura e análise crítica dos artigos emergiram as evidências sobre os fatores de risco para comportamento suicida em pacientes psiquiátricos.

Quadro 1. Síntese das características dos estudos incluídos na revisão acerca do estudo de fatores de risco para comportamento suicida em pacientes psiquiátricos. Salvador, Bahia-2020

REFERÊNCIAS	TÍTULO	FATORES DE RISCO
Salvo, L; Ramirez, J; Castro, A, 2019	Fatores de risco para tentativa de suicídio em pessoas com transtorno depressivo em cuidados secundários	A depressão é o distúrbio psiquiátrico mais comum em pessoas com comportamento suicida.
Abdalla; Miguel; Brietzke <i>et al.</i> ,2019	Comportamento suicida entre usuários de substâncias: dados da Segunda Pesquisa Nacional Brasileira de Álcool e Drogas (II BNADS)	Uso de maconha e cocaína foram significativamente associados ao comportamento suicida.
Calegaro; Zatti; Bastos; Freitas, 2019.	Pacientes suicidas em uma unidade de emergência psiquiátrica: características clínicas e perfil de agressão	A maioria dos indivíduos com histórico de tentativa de suicídio também apresentou histórico de agressão.
Santos, 2019	Sofrimento psíquico e risco de suicídio: diálogo sobre saúde mental na universidade	De acordo com uma ordem crescente de risco dentre grupos diagnósticos, em primeiro lugar estão todas as formas de depressão, seguido por transtornos de personalidade, alcoolismo, esquizofrenia e transtorno mental orgânico.
Botti; Cantão; Silva <i>et al.</i> ,2018	Características e fatores de risco do comportamento suicida entre homens e mulheres com transtornos psiquiátricos	Nas mulheres, o transtorno do humor e, nos homens, os transtornos devido ao uso de substâncias psicoativas.
Faure; Urquidi; Bustamante <i>et al.</i> ,2018	Associação da qualidade de vida relacionada à saúde e risco de suicídio em adolescentes: um estudo transversal	Associadas ao risco suicida foram dor / desconforto e ansiedade / depressão



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

SUICÍDIO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Raphael Silva Santos, Marcus Vinicius de Araujo Silva

Botti NCL, Silva AC, Pereira CCM <i>et al.</i> 2018	Tentativa de suicídio entre pessoas com transtornos mentais e comportamentais	Pacientes em tratamento no centro de atenção psicossocial com comorbidade psiquiátrica e história de experiência traumática apresentam maior risco de comportamento suicida.
Teti GL, Rebok F, Rojas SM, Grendas L, Daray FM; <i>et al.</i> ,2017	Revisão sistemática dos fatores de risco para suicídio e tentativa de suicídio em pacientes psiquiátricos na América Latina e no Caribe	Os principais fatores de risco para tentativas de suicídio na ALC incluíram transtorno depressivo maior (TDM), disfunção familiar e tentativa anterior de suicídio, enquanto os principais fatores de risco para suicídio completo foram sexo masculino e TDM.
Brittany B. Dennis, P. S, Roshanov, M. B. <i>et al.</i> ,2015	Reexame de fatores de risco clássicos para comportamento suicida na população psiquiátrica	Os distúrbios associados à ansiedade / agitação e ao mau controle dos impulsos são preditores mais fortes para o suicídio.

Fonte: O autor, 2020

Ao identificar os estudos que se referem aos fatores de risco para o suicídio evidenciou-se nesta revisão integrativa, que a maioria das pessoas que tentam ou morrem por suicídio apresenta comorbidade psiquiátrica significativa. O risco de suicídio varia com o tipo de transtorno psiquiátrico, sendo mais comum estar associado com a depressão e com os transtornos de uso de drogas.

Um estudo realizado por Botti *et al.*, (2018) revelou que a maioria das mulheres com história de comportamento suicida tinha diagnóstico de transtornos de humor, enquanto os homens apresentavam transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Em relação aos meios praticados na tentativa de suicídio, as mulheres utilizaram mais a autointoxicação, em contraste com os homens, que usaram mais o enforcamento. Em contrapartida, as mulheres apresentaram maior número de suicídios consumados, em contradição com os estudos de Germán *et al.*,(2017) que encontraram que os principais fatores de risco para suicídio completo incluem sexo masculino, além do transtorno depressivo maior (MDD),disfunção familiar e tentativa anterior de suicídio.

Na população psiquiátrica, os fatores de risco de auto-agressão são estáticos e podem representar um traço estável, não relacionado ao momento do evento de auto- agressão. As probabilidades retrospectivas da vida de auto-mutilação suicida e não-suicida podem ser previstas por fatores semelhantes, e um modelo que leva em consideração apenas alguns fatores pode estimar com segurança a probabilidade de qualquer evento. A estimativa confiável do risco para esses comportamentos pode ajudar a orientar esforços intensivos de e prevenção (Brittany *et al.*,2015).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SUICÍDIO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Raphael Silva Santos, Marcus Vinicius de Araujo Silva

Esses achados foram semelhantes aos relatados por Calegari (2019), ao demonstrar em seu estudo que todas as tentativas de suicídio são motivadas por impulsividade e agressão, estes fenômenos puderam ser observados em conjunto em uma parcela significativa dos pacientes hospitalizados por comportamento suicida. Houve um desenho comparativo exploratório que mostrou diferenças entre os grupos em termos de razão de internação, uso de carbonato de lítio e duração do tratamento psiquiátrico antes da internação.

Nesses pacientes com Transtorno depressivo maior (TDM), deve-se prestar atenção a fatores relacionados ao comportamento suicida, como sexo feminino, idade mais jovem, solteira, desvantagens socioeconômicas, maior gravidade da depressão, sintomas psicóticos, transtorno de personalidade, transtorno por uso de substâncias, estresse pós-traumático, transtorno de ansiedade, impulsividade, desesperança, tentativas anteriores de suicídio, hospitalizações anteriores e histórico familiar de transtornos psiquiátricos (Salvo *et al.*, 2019).

Santos (2019), corrobora com seus estudos citando uma ordem crescente de risco para o comportamento suicida dentre grupos diagnósticos, em primeiro lugar estão todas as formas de depressão, seguido por transtornos de personalidade, alcoolismo, esquizofrenia e transtorno mental orgânico.

Também encontramos fortes associações positivas entre uso de álcool, uso de maconha e cocaína e uma história de ideação suicida (SI) e tentativas de suicídio (SA). A relação entre abuso de substâncias e suicídio foi reconhecida na literatura, principalmente sob o pressuposto de que o uso indevido de álcool e / ou outras drogas (incluindo estimulantes como cocaína), pode ser um fator desencadeador de pensamentos e comportamentos suicidas através de mecanismos farmacológicos que aumentam a impulsividade e diminuem a percepção de risco. Uma revisão recente da literatura sobre o uso de maconha e suicídio destacou a conexão entre o uso pesado crônico de maconha. No entanto, uma relação inversa entre eles também foi previamente identificada e, quando o comportamento suicida precede o uso indevido de substâncias, geralmente é associado a algum transtorno mental (Abdalla *et al.*, 2019). Portanto, a relação entre uso de substâncias e comportamento suicida parece ser recíproca e multidirecional, e a depressão pode estar associada a ambas as variáveis.

Assim, neste estudo, houve concordância dos resultados com estudos de Botti *et al.*, (2018) quanto à ocorrência de tentativa de suicídio em relação aos transtornos do humor, psicóticos e devido ao uso de drogas.

Já nos estudos Faure (2018), os resultados indicaram que o estado de saúde medido pela dimensão dor / desconforto foram associados ao risco de suicídio na população estudada; ou seja, quanto menor a avaliação do estado de saúde ou maior a dor / desconforto no estado de saúde, maior o risco de comportamento suicida.

As tentativas de suicídio entre pacientes psiquiátricos podem ser compreendidas a partir da presença de comportamento desadaptativo. Nesse sentido, pacientes com história de tentativas, em geral, têm ideia de que são diferentes dos outros e de que não fazem parte da sociedade, de que não



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

SUICÍDIO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Raphael Silva Santos, Marcus Vinicius de Araujo Silva

são capazes de lidar com as responsabilidades do dia a dia e de que têm dificuldades de vinculação às regras de reciprocidade que orientam a interação social (Botti *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES

No tocante aos resultados relacionados a transtornos psiquiátricos e comportamento suicida (ideação, tentativa e suicídio), evidenciou-se que o comportamento suicida está intimamente ligado ao adoecimento psicossocial anterior, sendo a depressão o transtorno psiquiátrico mais relacionado à tentativa suicida.

Nossas descobertas abrem caminho para iniciativas de prevenção mais eficientes e baseadas em evidências, uma vez que destacam a importância de estratégias de prevenção de suicídio entre os usuários de substâncias, independentemente dos sintomas depressivos. Além disso, parece que abordar a ideação suicida (SI) associado a transtornos mentais, como abuso de substâncias ou depressão, é fundamental para evitar a tentativa de suicídio (SA).

É preciso destacar que essa morte é evitável, considerando que esses estados tendem a ser transitórios e podem ser transformados com escuta e tratamento adequados. A pessoa que encontra espaço para falar sobre a vontade de morrer, muitas vezes, consegue ter suas angústias, tristezas e frustrações abrandadas o que se torna uma via de proteção.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, R. R. *et al.* Comportamento suicida entre usuários de substâncias: dados da Segunda Pesquisa Nacional Brasileira de Álcool e Drogas (II BNADS). **Braz. J. Psiquiatria**, São Paulo, v. 41, n. 5, p. 437-440, out. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151644462019000500437&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 08 fev. 2020.

BOLTON, J. M.; GUNNELL, D.; TURECKI, G. Suicide risk assessment and intervention in people with mental illness. **BMJ.**, v. 351, p. h4978, nov. 2015.

BOTTI, N. C. L. *et al.* Características e fatores de risco do comportamento suicida entre homens e mulheres com transtornos psiquiátricos. **Cogitare Enferm.**, v. 23, n. 2, p. e54280, 2018.

BOTTI, N. C. L.; SILVA, A. C.; PEREIRA, C. C. M. *et al.* Tentativa de suicídio entre pessoas com transtornos mentais e comportamentais. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 12, n. 5, p. 1289-95, maio. 2018.

BRASIL. **Saúde Mental**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de atenção básica, n. 34). Disponível em: <http://bit.ly/2lyQqVc>. Acesso em: 12 jan. 2020.

BRITTANY, B. D.; PAVEL, S.; ROSHANOV, M. B. *et al.* Reexame de fatores de risco clássicos para comportamento suicida na população psiquiátrica. **Crisis**, v. 36, p. 231-240, 2015. <https://doi.org/10.1027/0227-5910/a000342>.

CALEGARO, V. C. *et al.* Pacientes suicidas em uma unidade de emergência psiquiátrica: características clínicas e perfil de agressão. **Tendências Psiquiatria Psychother**, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 9-17, mar. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S223760892019000100002&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 fev. 2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

SUICÍDIO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
 Raphael Silva Santos, Marcus Vinicius de Araujo Silva

FAURE, M. I. *et al.* Association of health-related quality of life and suicidal risk in adolescents: A cross-sectional study. **Rev. chil. pediatr.**, Santiago, v. 89, n. 3, p. 318- 324, june 2018.
 Available from: <http://dx.doi.org/10.4067/S0370-41062018005000103>.

MOREIRA, L. C. O.; BASTOS, P. R. H. O. Prevalência e fatores associados à ideação suicida na adolescência: revisão de literatura. **Psic Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 445-53, 2015.
 Available from: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v19n3/2175-3539-pee-19-03-00445.pdf>

OPS – Organización Panamericana De La Salud. **Prevención de la conducta suicida**. Washington, DC: OPS, 2016.

SALVO, L.; RAMIREZ, J.; CASTRO, A. Fatores de risco para tentativas de suicídio em pessoas com transtornos depressivos tratados na atenção secundária à saúde. **Rev. méd. Chile**, Santiago, v. 147, n. 2, p. 181-189, fev. 2019. Disponível em https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003498872019000200181&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 08 fev. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.4067/s0034-98872019000200181>.

SANTOS, C. V. M. Sofrimento psíquico e risco de suicídio: diálogo sobre saúde mental na universidade. **Rev. Nufen: Phenom. Interd.**, Belém, v. 11, n. 2, p. 149-160, maio/ago. 2019.

SANTOS, M. A. Câncer e suicídio em idosos: determinantes psicossociais do risco, psicopatologia e oportunidades para prevenção. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 9, p. 3061-3075, 2017. <https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017229.05882016>.

TETI, G. L.; REBOK, F.; ROJAS, S. M.; GRENDAS, L.; DARAY, F. M. Systematic review of risk factors for suicide and suicide attempt among psychiatric patients in Latin America and Caribbean. **Rev Panam Salud Publica**, v. 36, n. 2, p. 124–33, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Country reports and charts available**. Genebra: WHO, 2014. Disponível em: www.who.int/mental_health/prevention/suicide/country_reports/en/index.html

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Suicide worldwide in 2019**. Genebra: WHO, 2019. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240026643>